





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

- ATUAÇÃO ÉTICA
- ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA
- SEGURANÇA DE DADOS

GRI 2-9

O Einstein tem uma governança na qual órgãos que se relacionam entre si, em um sistema de pesos e contrapesos, garantem o alinhamento de interesses da Sociedade e o controle sobre as suas atividades.

As funções de cada órgão são exercidas conforme as melhores práticas de governança corporativa, de modo que os propósitos e valores da organização se convertam em diretrizes estratégicas e ações para o alcance de seu objetivo estratégico.

A instância máxima de decisão é a Assembleia Geral dos Sócios, composta por cerca de 500 membros e que elege o Conselho Deliberativo, com 180. Este órgão constitui o âmbito estratégico e de gestão da governança, elegendo a Mesa Diretora do Conselho e a Diretoria Eleita, cada uma com nove membros. (GRI 2-10)

Mandatos e comitês

Os componentes dos órgãos da governança do Einstein - médicos com intensa atividade na organização, intelectuais e profissionais conceituados de diversos setores - exercem suas atividades em caráter voluntário e não remunerado por mandatos de seis anos.

Comitês estratégicos de recomendação dão respaldo técnico às decisões em temas específicos: Pessoas, Finanças, Ensino e Educação, Digital, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Qualidade, Assistência e TI, Pesquisa e Inovação, Estratégia, Empreendedorismo e Inovação, Auditoria da Governança, Conflitos de Interesses da Governança Corporativa e Remuneração.

No âmbito executivo, atua a Diretoria Geral, que se reporta ao presidente da Diretoria Eleita e conta com 14 diretorias, ocupadas por profissionais remunerados que contribuem para o planejamento, a organização, a administração e o controle das atividades diárias do Einstein.

A instância máxima de decisão é a Assembleia Geral dos Sócios, composta por cerca de 500 membros e que elege o Conselho Deliberativo, com 180.

OS ÓRGÃOS DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO EINSTEIN E SUAS ATRIBUIÇÕES SÃO OS SEGUINTEs:

ASSEMBLEIA GERAL

Máxima instância de decisão, é formada por cerca de 500 membros que elegem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão colegiado formado por 180 membros, eleitos pela Assembleia Geral, que constituem o âmbito estratégico e de gestão da governança, elegendo a Mesa Diretora e Diretoria Eleita.

MESA DIRETORA

Formada por nove integrantes (Presidente, quatro Vice-Presidentes e quatro membros), colabora com o mapeamento estratégico proposto pela diretoria, acompanhando o seu exercício, com vistas ao cumprimento de seu objeto social e à sua perenidade.

DIRETORIA ELEITA

É composta por nove membros (Presidente e oito Vice-Presidentes) e responsável por desenvolver, avaliar e aprovar a estratégia da organização e as diretrizes institucionais, contando com a colaboração da Mesa Diretora.

CONSELHO FISCAL

Composto por cinco membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de seis anos, tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos órgãos de administração, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, além de acompanhar o relatório de desempenho financeiro.

Programa de Governança Einstein

GRI 2-11

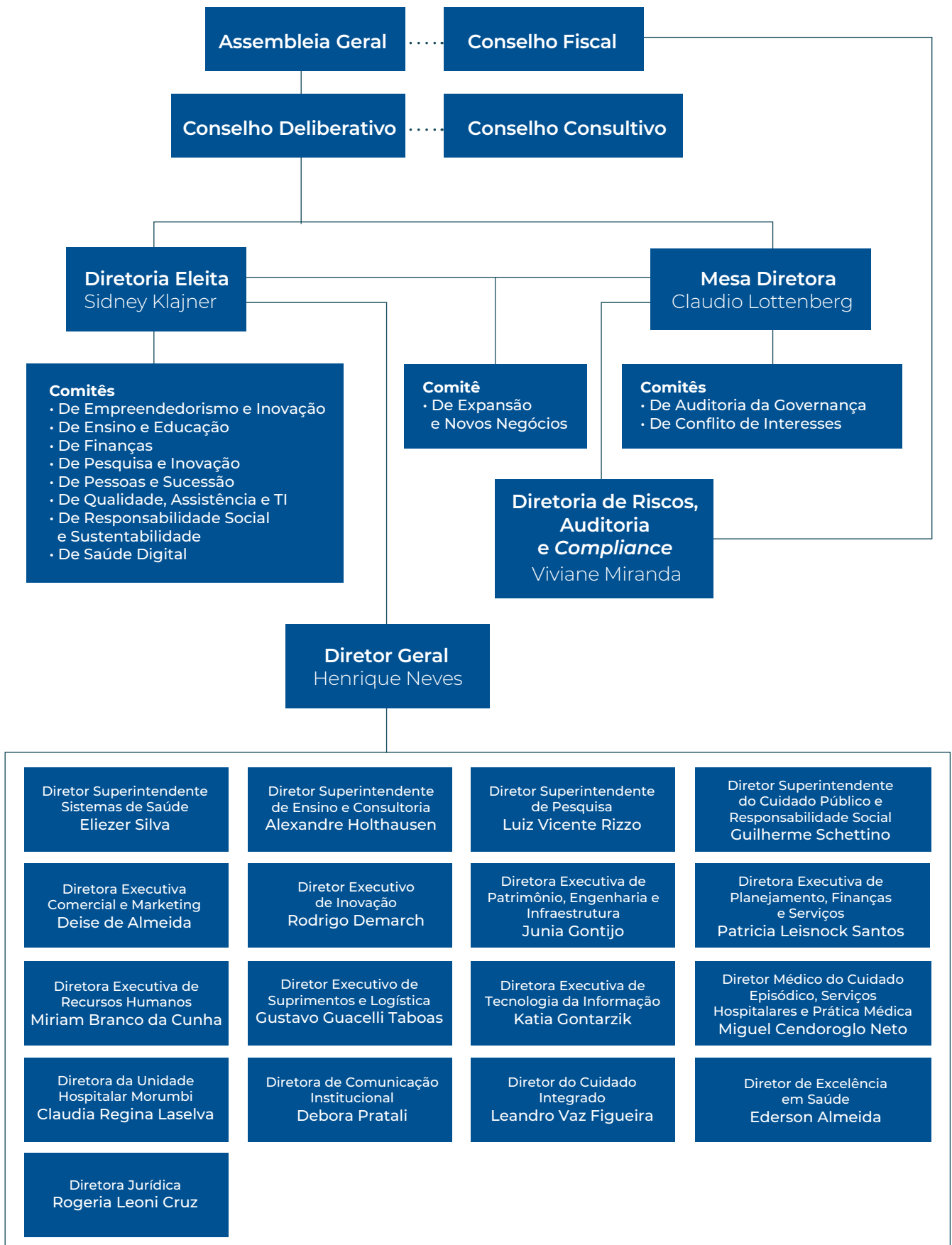
No final de 2022, com a recondução do Dr. Sidney Klajner à presidência do Einstein, a chapa eleita contendo diretoria eleita e mesa diretora passou a contar com quatro mulheres em sua composição. Os novos membros do conselho participaram do Programa de Governança Einstein, ferramenta de formação de lideranças e que visa, além de fortalecer a base societária e do conselho deliberativo, promover a renovação do conselho

e o desenvolvimento de profissionais da organização. A turma de 2022 do programa foi composta por 35 pessoas, sendo 21 homens e 14 mulheres.

O programa tem o objetivo de desenvolver as competências relacionadas aos diferentes aspectos de gestão, com foco na compreensão do papel e da atuação do Einstein, sendo composto por três módulos: Governança, Saúde e Gestão.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Mandato: dezembro de 2022 a dezembro de 2028



ATUAÇÃO ÉTICA

GRI 3-3

Para reforçar o posicionamento responsável e seu compromisso com as boas práticas ASG, a governança do Einstein conta com o Programa de Ética e Compliance, destinado a reforçar a cultura de ética e aprimorar o ambiente de controle interno.

Em 2022, iniciou-se as implantações do Programa de Ética e Compliance nas unidades de Goiânia e de Aparecida de Goiânia, com ampla divulgação do Manual de Ética e do Canal de Denúncias.

O reforço à cultura ética contou também com ações de comunicação e treinamento voltadas para temas relacionados a conflitos de interesses, assédio moral e sexual, diversidade e inclusão e prevenção à corrupção. Ao todo, 17.741 pessoas participaram até 2022, entre colaboradores, corpo clínico, fornecedores e alunos. Além disto, os canais de compliance para o recebimento de dúvidas e consultas sobre as regras institucionais receberam 236 chamados de todas as áreas do Einstein. (GRI 205-3)

A expansão do Programa de Ética e Compliance acompanha o crescimento da organização, visando cobrir todas as operações, em todas as localidades. Com isto, os relatos recebidos pelo Canal de Denúncias institucional chegaram a 522 denúncias, um aumento de 44% em relação a 2021, demonstrando adesão e credibilidade do programa.

REVISÃO DE RISCOS

Uma das principais iniciativas de 2022 foi a realização de um Workshop de Gestão de Riscos Corporativos, com a presença da Mesa Diretora, Diretoria Eleita e Conselho Fiscal, juntamente com os executivos, para avaliar o Mapa de Riscos Corporativos, apontando os principais riscos priorizados e as ações de tratamento. Foram discutidos os 18 riscos mais relevantes para o Einstein e os 153 planos de ação que auxiliarão na sua mitigação, apresentados pelos executivos responsáveis por estes riscos.

O processo de avaliação de riscos se estende às unidades públicas geridas pelo Einstein. Em 2022, foi atualizado o mapa de riscos do Hospital Municipal M'Boi Mirim - Dr. Moysés Deutsch e foram revistas as priorizações e ações de tratamento. Também foi realizado o Mapa de Riscos do hospital de Goiânia.

Conflito de interesses

Em relação à gestão de conflitos de interesses, houve a automatização de controles que antes eram feitos manualmente. Por meio de controle sistêmico, são gerados alertas toda vez que o Einstein tem a intenção de estabelecer relacionamento comercial com empresas vinculadas aos seus conselheiros, empregados e membros do corpo clínico aberto. Essas contratações são avaliadas pela área de compliance e um relatório semestral das transações financeiras com estas organizações é produzido e entregue para a alta administração. Ao todo, 1.570 empresas foram mapeadas e 52 passaram por monitoramento, em função das transações financeiras que tiveram com o Einstein em 2022.

ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

GRI 3-3

Em 2022, a Auditoria Interna realizou 13 trabalhos que geraram 134 oportunidades de melhorias para as operações e controles internos do Einstein. Nestes trabalhos foram identificados cerca de R\$ 9 milhões em Perdas Evitáveis e Potenciais Ganhos e as seguintes ações de melhoria.

Contratação de Fornecedores: revisão e recomendações estruturantes do processo que geraram ações imediatas mediante a regularização de contratos pendentes de formalização, melhorias no processo com a adoção de contratos padronizados para ganho de agilidade e estabelecimento de controles medições e monitoramento dos Acordos de Nível de Serviço (SLA).

Alçadas de Aprovação: revisão e recomendações estruturantes do processo resultaram na abertura de projeto institucional para desenvolvimento de controles que tragam mais segurança, transparência nas tomadas de decisão e aprovação.

CyberSegurança: identificação de oportunidades de melhorias para tratativas de vulnerabilidades que possam gerar o comprometimento do ambiente tecnológico e vazamento de informações.

Pagamentos Médicos: revisão do processo em hospital público administrado pelo Einstein, gerando

ações de melhorias que contribuem para maior segurança e transparência nos pagamentos realizados a médicos autônomos que prestam serviços.

Ações implantadas

Uma das principais formas da Auditoria Interna gerar valor para a organização é por meio de recomendações de melhorias que, quando implantadas, contribuem para o fortalecimento do ambiente, controles internos, melhoria na gestão dos processos, mitigação de riscos e perdas, dentre outros. Em 2022, foram implementadas / regularizadas 78 ações de melhorias provenientes de trabalhos de auditoria distribuídas em diversos processos das unidades privada e pública.

Com relação a monitoramento, a Auditoria Interna tem utilizado ferramentas de *analytics* para realização de análises de dados de forma massiva, com objetivo de trazer mais robustez nos resultados gerados, escalabilidade e automação, bem como monitoramento contínuo por meio de testes automáticos, indicadores e dashboards. Neste período, foram realizados monitoramentos de 11 indicadores para análise de transações e variações não usuais e foram desenvolvidos mais 8 novos para monitoramento.

Reorganização de políticas

Os documentos normativos que orientam a conduta e os processos institucionais passaram por uma importante reorganização para padronização de linguagem e dar maior eficiência. As normas passaram a estar organizadas por processos, em uma nova plataforma, e 110 políticas foram revisadas e aprovadas.

Com o objetivo de tornar transparente a forma como o Einstein estabelece o relacionamento com o mercado e seus concorrentes, foi publicada a Política de Práticas Concorrenciais, que tem como princípio norteador a livre concorrência e a proteção de todas as regras que regulam as atividades econômicas.

Segurança de dados

O Einstein busca garantir a segurança de dados de pacientes, colaboradores e corpo médico. Para isso, conta com o Centro de Defesa Cibernética, que em 2022 apresentou um avanço significativo, com um aumento de 80% na sua capacidade de identificação e resposta a alertas de incidentes e tentativas de invasões de dados, em comparação ao ano de 2021. Essa evolução garantiu à organização se defender com mais eficiência das tentativas de ataques que recebe.

Além disso, como forma de buscar a melhoria contínua das suas ações de segurança, o Einstein teve, em 2022, sua Resiliência Cibernética testada por empresas brasileira e israelense. O objetivo é avaliar a capacidade que a organização tem de estabelecer barreiras de segurança de dados sem afetar o fluxo de sua operação, processo que foi fortalecido no período.

No ano, foi realizada, ainda, uma ampla campanha de comunicação sobre Privacidade e Segurança de Informação, abordando questões relacionadas a invasões e incidentes. Ao longo do período, a organização também informou e acompanhou todos os médicos autônomos que nela trabalham.

Todos os colaboradores, independentemente do grau do vínculo, assinam documentos em que se comprometem em seguir as políticas para o tema. Os contratos assinados pelo Einstein contam com cláusulas de anticorrupção e um anexo padronizado de compliance, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em busca da melhoria contínua das suas ações de segurança, o Einstein teve, em 2022, sua Resiliência Cibernética testada por empresas brasileira e israelense.